

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

MATCHED-GUISE MULTIMODAL: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE ESTÍMULOS VISUAIS COM INFORMAÇÕES DE RAÇA E GÊNERO NA PERCEPÇÃO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL

Amanda Trubano Da Silva (a230860@dac.unicamp.br)

Embora o campo da sociolinguística perceptual no Brasil venha se desenvolvendo nos últimos anos (Mendes, 2018; Oushiro, 2019; Pie, 2023), ainda são escassas as investigações que consideram o papel de elementos visuais na avaliação de variantes linguísticas. Pesquisas como a de Hay & Drager (2010) (com uso de animais de pelúcia) e Oliveira (2022) (com o uso de ilustrações) examinam a influência de informações visuais sobre os falantes na percepção sociolinguística, apontando para caminhos promissores. Esta apresentação tem como objetivo expor os resultados iniciais de um teste piloto já realizado e o planejamento para o teste final em fase de implementação. A pesquisa busca analisar se as categorias sociais de raça e gênero influenciam percepções sobre a concordância nominal. Para isso, foram utilizados estímulos auditivos com variação de concordância (padrão e não padrão) combinados a estímulos visuais — avatares representando brancos, pardos e pretos (segundo as categorias do IBGE) e os gêneros masculino e feminino. O objetivo é verificar se tais informações visuais impactam as avaliações dos ouvintes sobre

os falantes, em atributos como idade e personalidade. No teste piloto, 8 participantes ouviram áudios e descreveram como imaginavam os falantes, sem estímulos visuais, e outros 12 participantes avaliaram vídeos que combinavam imagem e som. As descrições dos participantes sobre os falantes incluem associações a várias categorias identitárias, como classe social (ex: “periférico”), orientação política (ex: “de direita”), traços de personalidade (ex: “introvertido”) e sexualidade (ex: “gay”), fornecendo subsídios para a definição de quais características sociais serão incluídas no teste final. Em um momento separado, os participantes de ambas as etapas também realizaram um teste de adequação racial, indicando a raça que, em sua percepção, correspondia às ilustrações projetadas para a pesquisa. Os resultados mostraram que os avatares brancos e pretos foram identificados conforme o esperado por todos os participantes, enquanto os avatares pardos geraram dúvidas, sendo corretamente classificados em 66% das respostas. Considerando que a raça parda é uma categoria constantemente debatida nos movimentos sociais, esse resultado era esperado. Nas ocasiões em que os avatares pardos não foram reconhecidos corretamente, foram classificados como brancos ou pretos, nunca como amarelos ou indígenas, evidenciando ainda mais seu caráter intermediário entre branquitude e negritude. A aparência da pele e o tipo de cabelo foram os critérios mais citados pelos participantes para justificarem sua escolha de raça, seguidos pelo formato do nariz e dos olhos. A última etapa, baseada nas percepções reunidas, é um questionário online pela plataforma Google Forms. A tarefa inclui escalas Likert, perguntas de múltipla escolha sobre os respondentes e caixas de seleção inspiradas em Oushiro (2015), e tem o objetivo de testar se as percepções sobre a concordância nominal variam conforme as informações visuais e sociais dos estímulos. A análise é conduzida na linguagem R, utilizando modelos de regressão linear e logística, buscando identificar padrões perceptivos da concordância nominal associados às variáveis de raça e gênero. Os resultados do teste piloto indicam que os estímulos projetados são adequados para a continuidade da pesquisa.

Palavras-chave: matched-guise; concordância nominal; multimodalidade.